

**TRAVESSIAS DA CENA**  
**XXII MOSTRA DO CURSO DE TEATRO LICENCIATURA DA UFC**  
**CONEXÃO POÉTICAS CÊNICAS**

*Entre 12 e 17 de abril o curso de Teatro-licenciatura da Universidade Federal do Ceará compartilha com a comunidade em geral 22 experimentos cênicos criados por estudantes de diferentes semestres no contexto do isolamento social.*



A XXII Mostra do **Curso de Teatro-licenciatura** do Instituto de Cultura e Arte da Universidade Federal do Ceará (ICA/UFC) - **TRAVESSIAS DA CENA**, na sua edição “Conexão Poéticas Cênicas”, apresenta ao público cerca de 22 experimentos artísticos criados por estudantes de diferentes semestres do mesmo. São trabalhos desenvolvidos num contexto de ensino remoto, lidando com o distanciamento social, em que professores procuraram agenciar oportunidades de aprendizagem apesar de

todos os desafios que envolvem o ensino de teatro durante a pandemia de covid-19. A Mostra vai operar com diferentes plataformas para a exibição das criações. O público em geral terá acesso gratuito aos trabalhos pelo canal do Curso de Teatro-licenciatura UFC no Youtube; pelo Ecos do Teatro, canal de podcast do curso no Spotify e em sala de vídeo chamada para uma das performances.

Uma novidade, nesta edição, é o uso de um canal de podcast que irá veicular, entre outros conteúdos, experimentos sonoros criados nas disciplinas de Voz e Educação e Pesquisa de Voz para a cena, com orientação da professora Juliana Rangel. Como a mesma destaca: “Neste contexto de isolamento social, nos lançamos no desafio de criar, de pensar em possíveis pedagogias da voz no ambiente da rede.... no percurso da voz-corpo, os sons do mundo, cotidianos e inventados a partir dos ecos de uma memória, singularmente, sonora”.

Além de compartilhar as criações dos estudantes, a mostra abre um importante espaço de reflexão sobre processos de criação no contexto remoto, que envolverá artistas convidados e discentes responsáveis pelas obras que serão apresentadas. A roda de conversa que abre o evento, no dia **12 de abril às 15h**, irá discutir o tema “**Conexão poéticas cênicas: processos de criação no contexto remoto**” e contará com a participação de três artistas convidados pela organização, são eles: **Andreia Pires (CE)**, **Felipe Oládélè (MG)** e **Levi Debandada (CE)**.

Ao longo de toda a programação, sempre às 15h, serão realizadas também rodas de debate sobre o percurso criativo vivenciado com os próprios estudantes das disciplinas envolvidas e seus professores.

Para o professor Francis Wilker, coordenador geral do evento, “nossos estudantes vivenciaram aquilo que professores de teatro nas escolas públicas e particulares e artistas da cena estão enfrentando no momento: criar, ensinar e produzir trocas significativas apesar do pesadelo coletivo em que o país está mergulhado. Para além das aprendizagens envolvidas, acredito que a criação artística é um modo de fazer pulsar vida, utopias, alimentar os imaginários e alargar horizontes em meio a tanto luto, apreensão e indignação”.

A mostra irá disponibilizar ainda materiais produzidos por estudantes do curso sobre alguns grupos de teatro do Ceará, sob a orientação dos professores Ghil Brandão, Juliana Carvalho e Francis Wilker. São podcasts e vídeos em que a poética dos coletivos Grupo Ninho, Terceiro Corpo, As Travestidas, As 10 Graças e Ânima são discutidas de maneira bastante envolvente. A professora Juliana Carvalho, que coordena o canal de podcast, destaca os desdobramentos possíveis, “acredito que essas produções são recursos didáticos muito potentes para o trabalho de professores da educação básica no ensino de arte, que podem abordar com seus alunos a produção artística do próprio estado”.

A coordenadora do Curso, professora Tharyn Stazak, destaca que a realização da mostra “é um momento indispensável de troca e avaliação dos resultados dos processos de pesquisa e experimentação realizados nas disciplinas que a compõem. Ela permite o contato com a prática teatral, tanto através de experiências de criação quanto de apreciação, em que são compartilhados procedimentos poéticos, técnicos, pedagógicos, entre outros. É um espaço muito rico para a formação artístico-profissional”.

A mostra **TRAVESSIAS DAS CENA, do Curso de Teatro-licenciatura (ICA/UFC)**, ocorrerá entre os dias **12 e 17 de abril**, os vídeos e áudios serão gradativamente postados

nos respectivos canais, de modo que o público sempre tenha novidades para se envolver – todo material ficará disponível até o final da mostra. Já os conteúdos sobre grupos de teatro do CE integram o acervo dos canais do curso e poderão ser acessados e utilizados pelos interessados a qualquer tempo.

Os experimentos cênicos sonoros e audiovisuais correspondem ao resultado final das seguintes disciplinas: Práticas de Encenação (com orientação dos professores Tiago Fortes e Francis Wilker); Voz e Educação e Pesquisa de Voz para Cena (com orientação da professora Juliana Rangel); Ator-Espaço (com orientação do professor Héctor Briones) e Laboratórios de Direção (orientação do professor Francis Wilker).

### PROGRAMAÇÃO DA MOSTRA

DATA	AÇÃO
12/04	<p>15h: Abertura da Mostra com a mesa: “<b>Conexão poéticas cênicas: processos de criação no contexto remoto</b>”, com: <b>Andreia Pires</b> (CE), <b>Felipe Oládélé</b> (MG) e <b>Levi Banida</b> (CE). Mediação: Héctor Briones.</p> <p>18h: Lançamentos no Canal de YouTube das criações:</p> <p><b>Como disseminar os germes do que ainda insiste?</b> Um tríptico de Tatiane Sousa composto de 3 poemas-ações: “Sucumbir amenidades em úteros plangentes”, “Gritar silêncios caóticos” e “Costurar soluços em minutos de tempestade”.</p> <p><b>Um eterno adolescente revoltado contra o patriarcado</b> – de Lucas Teófilo</p> <p><b>As panteras</b> – direção de Gabe Antunes e participação de Tupini</p>
13/04	<p>15h: Mesa de debate: “<b>Pedagogias da voz e processo de criação</b>”, com estudantes do curso de Teatro: Flor Ferraz, Pércles Sabóia, Giovana Santos, Vitória Vaz e Tiago Duarte</p> <p>Mediação: Juliana Rangel</p> <p>18h: Lançamentos no Canal de YouTube das criações:</p> <p><b>O peso do pássaro morto</b> – direção de Larissa Goes e atuação de Ariza Torquato</p> <p><b>Despejo</b> – direção de Baticum Proletário (Antônio Viana) e atuação de Bárbara Araújo</p>

	<p><b><i>Os Saltimbancos - a cidade ideal</i></b> (work in progress) – direção de Lucas Teófilo e atuação de Arthur Ximenes, Larissa Goes, Lucas Negreiros, Thayla Gomes e direção musical de Tiago Nogueira</p> <p><b><i>Distúrbios de conduta</i></b> – direção de Juliana Silva, texto e atuação de Ronaldy Matheus</p> <p><b><i>Corpo Casa Tempo Templo</i></b> – direção de El Castro (Israel Lucas) e atuação de Anna Sunshinne</p> <p><b><i>Cadê Rafaela?</i></b> - direção de Renatinha Fernandes e atuação de Abi Oliveira</p> <p>21h: <b><i>Entre paredes</i></b> – direção, performance e dramaturgia de Handalo Felix e Georgia Vittrilis. Apresentação síncrona em sala de vídeo chamada. Público limitado, interessados entrar em contato pelo WhatsApp (85) 87102438. *Indicação etária: 18 anos.</p>
<p><b>14/04</b></p>	<p>15h: Mesa de debate: <b><i>“Percurso de criação e aprendizagem na suspensão do encontro”</i></b>, com estudantes do curso de Teatro: Baticum Proletário, Israel Lucas, Juliana Silva, Larissa Goes, Lucas Teófilo e Renatinha Fernandes Mediação: Francis Wilker</p> <p>18h: Lançamentos no Canal de YouTube das criações: <b><i>Vãos entre nós</i></b> – direção de João Pedro Rabelo, atuação de Iasmin de Souza e Marina <b><i>Ipalolo</i></b> – direção de Tulipa Magalhães, com a participação de Vic Nascimento <b><i>O velho sempre novo</i></b> – criação de Juliana Silva <b><i>A flor da pele</i></b> - criação de Vitória Vaz <b><i>Cartas à Obsessão</i></b> - criação de Keitjane Araújo <b><i>O gato de botas</i></b> – criação de Ana Carolina Machado</p> <p>19h - Lançamentos no canal Ecos do Teatro (Spotify) dos experimentos sonoros: <b><i>Casa Selvagem</i></b> – criação de Péricles Sabóia e Victor Azevedo <b><i>A onda que não passa</i></b> - criação de Eduardo Thorlin <b><i>Sentimento Maresia</i></b> – criação de Anthony Oliveira, Matheus Andrade e Thais Felismino <b><i>Ser Chuva</i></b> – criação de Carina Soares, Carla Layse e Sibelly Gomes</p>

	<p><b>Devir Curumim</b> – criação de George Henrique, Gilvana Santos, Tiago Duarte, Vanessa Oliveira e Jean Moreira</p> <p><b>Cicatrizando</b> – criação de Alessandra Flor Ferraz, Klysman e Thaís Gonçalves</p>
<p><b>15/04</b></p>	<p>15h: Mesa de debate: <b>“Conexão poéticas cênicas: processos de criação entre o teatro e o audiovisual”</b>, com estudantes do curso de Teatro: Gabe Antunes, Lucas Teófilo e Tatiane Sousa</p> <p>Mediação: Hector Briones</p> <p>18h: Lançamentos no canal Ecos do Teatro (Spotify) da série sobre Grupos de Teatro do Ceará.</p> <p><b>Episódio As 10 Graças:</b> pesquisa e criação de Gutto Basso, Fernando Otto, José Klisman, Félix Nogueira, Marcelo Pacheco e Tayná da Silva Nascimento</p> <p><b>Episódio Ninho Teatro:</b> pesquisa e criação de Carolina Feitosa Bomfim, Jean de Sousa Moreira, Larissa Gondim e Vitor Damasceno</p> <p><b>Episódio Grupo Terceiro Corpo:</b> Leticia Soares, Luana de Oliveira, Juliana da Silva, Sarah Vivian e Jhonas Costa</p>
<p><b>16/04</b></p>	<p>15h: Mesa de debate: <b>“Conexão poéticas cênicas: processos de aprendizagem e prática da encenação”</b>, com estudantes do curso de Teatro: Gabe Antunes, Handalo Félix, João Pedro Rabelo e Tulipa Magalhães</p> <p>Mediação: Tiago Fortes</p> <p>18h: Lançamentos no canal de YouTube do curso de criações sobre Grupos de Teatro do Ceará.</p> <p><b>Episódio Grupo Ânima:</b> pesquisa e criação de Cristiane Oliveira, Vitoria Vaz, Davi Neto, Henrique Gonzaga e Thais Felismino</p> <p><b>Episódio As Travestidas:</b> pesquisa e criação de Péricles Sabóia, Lili Rose, Arthur Nunes, Andressa Caitano</p> <p><b>Episódio Nós de Teatro:</b> pesquisa e criação de Francisca Michelle da Silva, Yasmin Mikaelson, Rafael Rodrigues, Vanessa Oliveira</p> <p><b>Episódio Grupo Formosura:</b> pesquisa e criação de Lena Marques, Lucas Limeira, Patrícia Fernandes e Wesley Dantas</p> <p><b>Derivações poéticas a partir do Grupo Bagaceira:</b> criação performativa de Ana Carina da Costa Soares, Gilvana Nascimento, João Alves da Silva Neto, Lucas Limeira e Tupini</p> <p>19h: <b>Sarau Vozes do Teatro 2ª edição</b> - canal de YouTube do curso de Teatro</p>

	<p>Mediação: Ghil Brandão</p> <p>Participação do projeto Vozes em Performance (Bolsa Arte/Programa de Promoção da Cultura Artística)</p>
<b>17/04</b>	<p>21h: <b>Entre paredes</b> – direção, performance e dramaturgia de Handalo Felix e Georgia Vitrilis. Apresentação síncrona em sala de vídeo chamada. Público limitado, interessados entrar em contato pelo WhatsApp (85) 87102438.</p> <p>*Indicação etária: 18 anos.</p>

**Serviço:**

**Travessias da Cena – XXII Mostra do curso de Teatro da UFC – Conexão Poéticas Cênicas**

**Data: 12 a 17 de abril de 2021**

**Onde:** canal de YouTube do curso de teatro licenciatura UFC; Ecos do Teatro (canal de podcast no Spotify)

Horários diversos.

**Produção:** Curso de Teatro-licenciatura ICA/UFC

**Comissão organizadora:** Francis Wilker (coordenação), Tharyn Stazak, Hector Birones, Tiago Fortes, Juliana Rangel.

**Arte gráfica:** Tobias Gaede

**Maiores informações:**

Professores do curso:

Francis Wilker – (85) 988657030

Juliana Rangel – (85) 99625948

Héctor Briones – (85) 996019959

Estudantes do curso:

Larissa Goes – (85) 97207281

João Pedro Rabelo – (85) 89618587

Tatiane Sousa – (85) 87173720

@teatro.ufc

## **ALGUNS DEPOIMENTOS:**

### **Professora Juliana Rangel, responsável pelas disciplinas Voz e Educação e Pesquisa de Voz para a cena:**

“Neste contexto de isolamento social, nos lançamos no desafio de criar, de pensar em possíveis pedagogias da voz no ambiente da rede. Ao mesmo tempo em que estávamos distantes, entramos no ambiente da casa, da intimidade que habita as cavernas de cada voz. Foi desse lugar que partimos com os estudantes ingressantes do primeiro ano do Curso de Teatro-licenciatura da UFC. E assim, fomos tecendo uma relação de escuta. Escutar a sua própria respiração, escutar os sons no percurso da voz-corpo, os sons do mundo, cotidianos e inventados a partir dos ecos de uma memória, singularmente, sonora”.

### **Professor Héctor Briones, responsável pela disciplina Ator-Espaço:**

Trabalhar esta disciplina, Ator-Espaço, de moto remoto, foi um verdadeiro desafio. Uma das opções poéticas cara a esta disciplina quando ministrada de modo presencial é a força da imagem cênica e sua inevitável espacialidade. Foi justamente este o operador (imagem-espaco) que ajudou a formatar o processo pedagógico remoto, ao qual se somou a força atuante do corpo. Assim, o processo se deu na construção de vídeo-performances autorais, por parte da(o)s artistas-discentes, para pensar o nosso tempo e suas evidentes crises sociopolíticas. Os trabalhos aqui apresentados se desenham, portanto, nas imagens-corpo de um saber das margens.

### **Larissa Goes, estudante da disciplina Laboratórios de Direção:**

Criar e produzir, de forma adaptada, dentro de uma condição inédita de vulnerabilidade contemporânea é, inevitavelmente, o fato que mais assustou o meu movimento. A sensação é a de estar pisando em territórios desconhecidos até mesmo pelas minhas principais referências, nas quais sempre busco me ancorar em processos como esses, só que estando eu com ainda menos experiência de embarcação e, no entanto, pude contar com instruções, apoios, parcerias sem as quais não teria concretizado minhas ideias. O que se potencializou no decorrer do processo foi a capacidade de adaptação necessária para que se chegasse em um trabalho do qual eu me sentisse satisfeita em apresentar, mesmo tendo este sofrido drásticas alterações, tanto de espaço, quanto de roteiro e de montagem, não só por encaminhamentos da criação, mas por conta de novos decretos, novas recomendações e novos índices. O meu estado de alerta é convocado a todo momento e em vários aspectos para que a encenação se sustente.

**Jupe Vasconcelos, estudante do curso de Teatro e participante da comissão organizadora do evento:**

Acredito que a Mostra, além de ser um espaço de valorização das criações artísticas dos estudantes do curso, é também uma oportunidade de proporcionar um destaque ao nosso tripé de ensino-aprendizagem: arte-pesquisa-docência. Existe um processo pedagógico nestas criações que vai para além das orientações dos professores e fortalece a autonomia na criação. Os licenciandos têm o estímulo de criar através da pesquisa e construir junto aos professores orientadores os critérios de avaliação dos seus trabalhos. Há uma reflexão ativa dos estudantes para esta, por assim dizer, intercâmbio de papéis com o professor.